

MORDOMIA: UM ASSUNTO DO CORAÇÃO

Introdução:

O Sermão da Montanha é fabuloso, e há um capítulo neste sermão que gostaria de comentar com vocês durante estes momentos; é o capítulo 6, pois se trata de algo impressionante que encerra algumas verdades que vamos analisar nesta semana de fidelidade. Primeiramente gostaria de chamar a atenção para duas visões que permeiam a nossa maneira de entender a Fidelidade Cristã ou Mordomia, que nós vamos colocar o nome de Visão Estreita e Visão Ampla.

A Visão Estreita seria focar a Mordomia somente nos Dízimos e ofertas, focada somente no membro da igreja, no seu comportamento, visando a sua bolsa e sua carteira e tendo um programa. Em contraposição quero ressaltar a Visão Ampla que é algo bem mais profundo, como enfatizar o Senhorio de Cristo, Deus como Deus, ressaltando os Valores, visando o coração das pessoas e seu estilo de vida.

Destacamos estas duas visões, logo no início, para que entendamos o que Jesus quer nos dizer no capítulo 6 de Mateus e perceber a profundidade maravilhosa que encontramos neste capítulo, ao Cristo tratar do assunto da Fidelidade Cristã. Sem este início fica mais complicado entendermos aonde Jesus quer chegar ao transmitir-nos estes conceitos. Com isto em mente podemos trabalhar agora, o que é Mordomia ou Fidelidade Bíblica. É bom orarmos neste momento, e procurar a Inspiração e forças para praticar o que vamos aprender.

I – Mordomia Bíblica é todo o meu eu em resposta a tudo de Deus.

Definindo Mordomia ou Fidelidade Cristã: Mordomia é um estilo de vida da pessoa que tem um relacionamento vivo com Jesus Cristo e

aceita Seu Senhorio, andando em parceria com Deus e agindo como seu agente para administrar Seus assuntos na terra.

Se entendermos isto de maneira clara, nossa vida mudará por completo, e seremos mais felizes, e perceberemos que a questão não é o que temos ou o que somos e sim a quem pertencemos e a quem adoramos ou damos o controle da nossa vida. Uma das questões sérias da vida está relacionada com este assunto de entrega do eu nas mãos do Criador. Deus é o doador da vida, das bênçãos materiais, da saúde, e de tudo que precisamos, não há porque ficarmos angustiados ou duvidarmos destas bênçãos divinas... O Senhor será sempre o doador de tudo, e antes de pedir algo de nós, Ele já deu o que precisamos. Sempre as bênçãos e as doações de Deus vêm antes de “darmos” algo a Ele. O máximo que podemos fazer é em reposta a tudo que Ele nos ofertou, dar o nosso coração... dar a nossa vida, confiando plenamente nEle para tudo o que precisarmos e necessitarmos.

Com esta visão ampla o estilo de vida muda, e todas as quatro dimensões que são os talentos, os tesouros, o templo (corpo) e o tempo, se focam, ou melhor, se centralizam em Cristo, e passamos a ter uma visão correta do que significa a Fidelidade Cristã. Na verdade o Senhorio de Cristo passa a ser o objetivo mais poderoso da nossa vida e a nossa devoção pessoal, ou a comunhão diária com Deus fica em primeiro lugar e assim a nossa conversão diária, torna-se viva e efetiva, e com tudo isto o nosso testemunho fica poderoso e começaremos a ganhar almas para o Reino de Deus, cumprindo assim a missão a nós confiada. Isto é administrar as coisas de Deus na terra, pois ser mordomo significa este entendimento, tornamo-nos seus parceiros nesta vida visando à vida futura e eterna, que será o galardão final.

Agora estamos prontos para entender Mateus 6 e suas verdades.

I – O Sermão da montanha e suas verdades imprescindíveis.

Vamos analisar o contexto: O principal foco de Jesus aqui são os 12 discípulos; a abordagem são que as bênçãos antecedem o comprometimento do coração; e a mensagem é o Cristianismo Prático, ou seja, Discipulado. Leiamos Mateus 6:19 e 20.

i - Verdade 1: Aqui se destaca a verdade número 1 que é o seguinte: Economias financeiras para o futuro são boa mordomia, mas investir com Deus em sua missão na terra rende dividendos melhores. Jesus está destacando que o melhor investimento é na missão de ganhar almas e levá-las aos pés de Cristo, ou então devolver a Deus uma parte de seus recursos na obra da salvação de almas, como sendo o melhor. Quando Ele diz tesouros no Céu, está destacando a salvação e a vida eterna, que são as melhores bênçãos que o ser humano pode ganhar, pois que adianta ter dinheiro e posses e morrer depois de 70 ou 80 anos? Invista em Deus e Sua obra e missão, e terá a vida eterna.

Leiamos Mateus 6:21. Aqui Jesus destaca e faz a cruciante pergunta: “Onde está o teu coração?” No terreno ou no celeste? Vejamos o terreno. É um investimento arriscado, temporal centrado no dinheiro, onde há preocupação e definindo uma posição materialista ou incrédula! É aqui que você quer ficar, ou prefere o seu coração no celestial que é um investimento seguro, eterno, centrado em Deus, baseado na fé e não na preocupação e principalmente uma filosofia de vida cristã ou de um crente em Deus. Creio que a segunda alternativa seja a mais sábia e correta. Opte pelo correto e melhor, mas isto de maneira prática e não só de palavras. É muito fácil dizer que Deus é o que controla a minha vida e que eu creio nEle, mas a prática cristã tem que ver com aquilo que fazemos e vivemos de maneira prática, por isto Deus instituiu o sistema de dízimos e ofertas, pois Ele sabia que o homem falaria, mas dificilmente praticaria. E aqui neste ponto, como foi no Éden no teste da árvore do conhecimento do bem e do mal, está o nosso teste de fé prática, ou seja, seremos fiéis ao Criador ou não?

ii - Verdade 2: A verdade número dois surge de maneira forte aqui: É natural para o coração humano (mente), focar e seguir o que ele

percebe como importante na vida. Jesus dá um xeque-mate no egoísmo quando analisa isto nesta segunda verdade.

O que você coloca de mais importante em sua vida? Pois é isto que o conduzirá nas quatro dimensões da fidelidade Cristã, e definirá o seu futuro aqui na terra e no Céu. Não percebemos muito a maneira clara e profunda do trabalho de Deus em nossa vida quando centramos nossa existência na matéria somente, em detrimento do Espiritual. Aqui está a base do cristianismo prático que é o discipulado.

II – O Drama do Homem na Terra. A questão da Adoração.

Tenho que destacar o trecho de Mateus 6:24, leiamos com muita atenção e carinho agora.

Quem você adora meu querido irmão e irmã? O Dinheiro ou Deus? Se for o dinheiro, então, tem que entender o seguinte: Que o dinheiro é um meio de adoração, que é um produto humano, e é também um presente de Deus, tanto é que lhe dá saúde para ganhá-lo. Não tem vida em si mesmo e tem um valor limitado, e duração limitada também. Enquanto você viver, ele dura e tem valor, depois para nada vale. Agora, se você adora a Deus então percebe que Ele é o Objeto da adoração, é o Criador, o grande Doador. Ele é a vida e tem vida e um dos pontos mais destacados, tem valor eterno, pois Ele é eterno.

iii: Verdade 3: Esta é a verdade número 3 e uma das mais importantes, que se expressa assim: A adoração espiritual é uma atitude do coração. Envolve compromisso, fidelidade, obediência, serviço e amor a Deus. O drama do homem está instalado aqui, pois ele precisa, necessita de uma tomada de decisão, a quem adorar e pautar a sua vida, e esta escolha é que define se o ser humano será salvo ou não.

iiii: Verdade 4: Os homens se preocupam com a vida, alimentos, bebidas, por isto Deus diz para que observemos os pássaros do Céu. Os homens se preocupam com o corpo, saúde roupas, por isto Deus diz: Olhai os lírios do campo. Leiamos em espírito de oração o que

nos é dito em Mateus 6:26 a 30. Entendeu agora o que Ele está ensinando?

A preocupação humana é terrível... Não é saudável, não estenderá a vida v. 27. É pagã, enlouquecerá você v. 32. Qual a solução? Deus nos apresenta, é só prestar atenção ao trecho bíblico. NÃO SE PREOCUPE, com coisas que você não pode controlar v. 34.... NÃO SE PREOCUPE, com coisas que estão no futuro v.34. Surge aqui a verdade número 4: Os discípulos de Cristo (mordomos cristãos) não se preocupam. Eles confiam em Deus com todo seu coração. Preocupação é o aposto da fé. Entendeu o que Deus está ensinando-nos?

III – Questão do coração

Chegamos ao trecho tão famoso e tão pouco entendido em sua profundidade. Leiamos Mateus 6:33. Dinheiro, planos de aposentadoria, férias, sustento, alimento e água, roupas, sapatos, casas e carros. Plano de saúde, educação e medicações, integridade física, casamento, filhos, amigos especiais, e muitas outras coisas que precisamos para viver.... Tudo Ele sabe e quer dar...

A questão do coração! Deu para entender? O Reino significa o domínio e o senhorio de Cristo em nosso coração. A justiça é o dom que vem num relacionamento correto com Ele hoje. Onde está o coração? No terreno, investimento arriscado, temporal; no dinheiro que me leva a preocupação e torna-me um incrédulo, ou no celestial que é um investimento seguro, eterno, centrado em Deus, baseado na firme fé e que me leva, a ser um crente um discípulo, ou um mordomo cristão e fiel?

Conclusão:

Mordomia é quem é o número um em sua vida. Mordomia é sobre Jesus como o Senhor e Rei do seu coração. Mordomia é sobre ter um relacionamento pessoal com Ele agora, é uma questão do coração... É decisivo. Aqui cabe um apelo para mim e para você... Quem será o nosso Rei, quem controlará a nossa vida a quem adoraremos com os

nossos talentos, tempo, corpo e tesouros, enfim com a nossa vida toda.

Tome uma decisão agora, deixe o Espírito Santo invadir o seu coração, e transformar esta vida cheia de infortúnios e tristezas em alegria e salvação, e principalmente paz.

Ore comigo agora, pois eu espero que você tenha entendido que mordomia é uma questão do coração e aqui está a quinta e a última verdade. Vamos orar.

Baseado no Seminário do Pr. Érika Puni - CG - Adaptado por Pr. Valdir Carlos- UCB